

## Press Release

Rio de Janeiro, 1 de abril de 2019

## Eletronic Bill Presentment da Saphety impulsiona adesão de clientes corporativos ao serviço de conta digital da Oi

**Em 12 meses, operadora registrou um crescimento de 70% no uso do formato**

Em comunicado à imprensa, a Oi anunciou que 74% das páginas dos clientes corporativos aderiram ao sistema de e-billing, em que a fatura é entregue de forma digital para o cliente. O índice representa um crescimento de 70% no uso desse formato. A troca do modelo de fatura em papel pela eletrônica é uma das medidas da operadora para enxugar custos ao longo da recuperação judicial em curso, e também visa a melhoria na experiência dos clientes. O e-billing corporativo foi adotado em 2017 depois de experiências positivas no varejo, e desde então 39 mil empresas adotaram a fatura digital.

De acordo com o gerente de Ciclo de Receita da Oi, Alexandre Manela, no cenário atual das telecomunicações, a adoção do Eletronic Bill Presentment (EBP) da Saphety foi um passo fundamental para apresentação de um conjunto de novos serviços de valor agregado na emissão e apresentação de faturas ao segmento, sem a necessidade de alterar o processo de billing que já havia na operadora. “A solução também potencializou de forma significativa a redução de custos e contribuiu com a política de sustentabilidade da Oi”, avalia o executivo.

O EBP da Saphety permite às operadoras gerenciar a inscrição dos clientes, com base em mecanismos simples de registro ou convite, de acordo com sua própria estratégia pré definida. Utiliza um único canal para apresentar documentos e informações complementares, em vários formatos, independentemente do segmento de clientes corporativos das telcos, suportados por uma solução centralizada. Os usuários nas telcos têm uma visão holística de todos os documentos emitidos para clientes que utilizam a solução, sistemas de cobrança de origem ou linha de produtos. O faturamento complexo e os dados do cliente são transformados em relatórios com valiosas informações comerciais, que podem ser utilizadas para apoiar análises e tomada de decisões. Painéis de alta compreensão, alavancando a abordagem de análise, fornecem às telcos os recursos para monitorar e controlar o negócio.

O CEO da Saphety, Rui Fontoura, explica que a solução EBP oferece às operadoras de telecom uma ferramenta qualificada para o segmento B2B. Além da apresentação dos documentos de faturamento, disponibiliza aos seus clientes a capacidade de configurar dimensões internas de análise de custo, como centros de custos, usuários, regiões e departamentos. “Através da conjugação com os dados de faturamento, a solução permite gerar informações com valor adicional para o negócio, podendo ser apresentadas sob a forma de extratos, relatórios e alimentar sistemas de business intelligence (BI) e analytics”, explica.

O executivo comenta ainda que a adoção desta ferramenta permite não só a melhoria do fluxo de informação entre a operadora e os seus clientes B2B, mas contribui ativamente para o aumento dos níveis de fidelização e retenção dos clientes. “O EBP potencializa a redução dos custos e o tempo associados ao ciclo de vida do faturamento, podendo ser implementado sem a necessidade de alteração dos processos de faturamento atualmente utilizados nas operadoras”, esclarece Rui Fontoura.

**For more information, contact:**

[saphety.com](http://saphety.com)

Bernardo Biavaschi | Consultor de Comunicação  
[bernardo.biavaschi@startcom.com.br](mailto:bernardo.biavaschi@startcom.com.br)  
+55 21 3005 7487 | +55 11 4062 0126  
[www.startcom.com.br](http://www.startcom.com.br)

### **Sobre a Saphety**

Fundada em 2000, a Saphety ([saphety.com](http://saphety.com)) é líder em soluções de intercâmbio eletrônico de documentos, faturação eletrônica, contratação e sincronização de dados entre empresas. Com presença em Portugal, Brasil e Colômbia, suas soluções chegam atualmente a 40 países e a sua carteira de clientes conta com mais de 5000 empresas, incluindo algumas das maiores operadoras de telecomunicações, varejo, transportes, logística, energia, financeiro, serviços, saúde e setor público.